ENSINO DE GENÊRO TEXTUAL RESUMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AULA APLICADA POR MEIO DA ATUAÇÃO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

JerÔnimo Feliz Dias [1], Eugênio Nunes Correia [2], Camila Maria Marques Peixoto [3]

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo socializar a experiência da aplicação de uma aula sobre resumo acadêmico desenvolvida por dois bolsistas do programa Residência Pedagógica da UNILAB, para alunos do 2º Ano do Ensino Médio, a partir duma Sequência Didática. Imbuído do espirito cientifico, achou-se necessário compartilhar com a comunidade acadêmica as atividades desenvolvidas pelos/as residentes do subprojeto Letras - Língua Portuguesa. Foi uma atividade guiada por uma sequência didática, com base em ANDRADE (2012), que propõe etapas de como ensinar um gênero textual, nesta proposta temos apresentação da situação, produção inicial (diagnostico), módulos (para trabalhar as dificuldades encontradas) e a produção final (partindo da ideia que já foi sanado toda a dificuldade). Nessa ótica trabalhou-se o texto "A carta escrita em 2070", por ser um texto que aborda uma temática muito importante, que merece ser levado às salas de aulas, focada no uso consciente da água. O texto analisado é o muito reflexivo e chama a responsabilidade sobre o uso da água potável, possuindo linguagem cuidadosa e compreensível, permitindo fácil entendimento do conteúdo, com vista uma boa produção do gênero solicitado (resumo). Foi uma aula interativa/participativa, a partir de uma leitura e conversa mediada do texto que vai ser resumido, em que os alunos puderam mostrar os seus entendimentos e seus pontos de vistas, partindo do pressuposto que para resumir um texto precisa necessariamente entendê-lo. A partir desta sequência, pode-se perceber que houve um certo entendimento. A produção inicial permitiu verificar o pouco entendimento que os alunos tinham, antes da intervenção, em relação ao gênero resumo, de forma que a produção final, que foi feita em conjunto, fosse mais produtiva, já demostrando entendimento mais afinado sobre este gênero.

Palavras-chave:

Resumo. Sequência didática. Intervenção didática.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Letras e Linguagens , Discente, e-mail: jeronimo.phd@outlook.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Letras e Linguagens, Discente, e-mail: eugenionunes733@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Letras e Linguagens, Docente, e-mail: camilapeixoto@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Procede-se um pouco de reflexão sobre a Residência Pedagógica no bojo do estágio supervisionado, a partir de uma perspectiva mais ampliada de trabalho docente e da formação do futuro professor. Para tanto, apoiou-se nas concepções de Pimenta e Lima (2006) que ressalvam o estágio não como um apêndice curricular, mas um instrumento pedagógico que contribui para a superação da dicotomia teoria e prática. Nisso entende-se que o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Portanto, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa, ou seja, nesse casamento entre teoria e pratica o estágio é tomado como um campo de pesquisa e de um fazer em constante adequação. Nessa concepção a ideia é a não separação entre teoria e prática, por serem inseparáveis, sendo a Residência Pedagógica um exercício evidente deste casamento entre teoria e prática na formação mais ampla do aluno de licenciatura.

Para promover a integração entre teoria e prática, emerge a Sequência Didática, que surgiu como uma proposta didática para ampliação das competências comunicativas dos alunos. Para traz-se à luz sobre este instrumento, Lino de Araújo (2013) afirmam que a Sequência Didática é um modo de o professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais. Nessa perspectiva, para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97 apud Lino de Araújo 2013) "sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito".

Para esses autores, a SD procura favorecer a mudança e a promoção dos alunos ao domínio dos gêneros e das situações de comunicação. Ainda, salientam que a estrutura de base de uma sequência deve conter uma seção de abertura, com a apresentação da situação de estudo na qual é descrita de maneira detalhada a tarefa de exposição oral ou escrita que os alunos deverão realizar. Asseveram que deve haver uma produção inicial ou diagnóstica, a partir do qual o professor avalia as capacidades já adquiridas e ajusta as atividades e os exercícios previstos na sequência às possibilidades e dificuldades reais de uma turma. Após esta etapa, o trabalho se procede a partir de módulos (também chamados de oficinas por outros autores que seguem esses mesmos princípios) constituídos de várias atividades ou exercícios sistemáticos que permitem aos alunos apreenderem as características temáticas, estilísticas e composicionais do gênero a ser estudado. Portanto, o número dos módulos varia de acordo com o gênero e com o conhecimento prévio que os alunos têm sobre o mesmo. A produção final, segundo os autores, é o momento de os alunos colocarem em prática os conhecimentos adquiridos e de o professor avaliar os progressos efetivados.

Acredita-se que esse é um mecanismo possível de ensinar qualquer gênero oral ou escrito. A aula se baseou a partir desta visão didática-pedagógica. Assim, usou-se a Sequência Didática para trabalhar o gênero resumo, pois acredita-se ser um gênero presente no cotidiano dos alunos enquanto estudantes e leitores, pois geralmente existe a tendência de fixar as ideias principais dos textos que se lê.

METODOLOGIA

O objetivo da aula a socializar aqui, desenvolvida a partir de uma sequência didática, é desenvolver competência e habilidades dos alunos na produção de um resumo. Ora, este trabalho que se insere no âmbito do Programa Residência Pedagógica, um espaço pensado na ótica da formação inicial e continuada dos professores, não serviu só para ampliação do conhecimento dos alunos sobre o gênero, mas também mostrar o procedimento pedagógico-didático de ensinar um gênero textual.

A aula foi aplicada na escola campo na qual estamos inseridos como residentes, isto é, Escola do Ensino Médio Brunilo Jacó (EEM Brunilo Jacó), na turma do 2º ano J, Aldemir Martins, a turma é composta por 38 alunos. A escola está localizada na Avenida Contorno Sul, S/N Conjunto Antônio, Rua Tarcísio Bonfim, Redenção – CE. A possui 645 alunos (segundo dados do Censo Escolar de 2018) em Ensino Médio e EJA. A escola possui 1 avaliações de pais e alunos e nota média de 4.2.

A aula se procedeu a partir de etapas como estabelece a proposta. Etapas essas que permitiu ajustar bem a atuação.

A proposta se procedeu inicialmente com introdução do tema, nesse caso o gênero resumo, na sequência

avançou-se com a predição, ou seja, perguntas de estimulação para avaliar a familiaridade dos alunos com o tema.
No intuito que deve haver uma produção inicial (diagnostico), apresentou-se um texto (artigo de opinião) para a leitura, etapa que visa orientar a atuação que vai trazer a ideia do que premiar de fato na aula, ou seja, qual é a necessidade real dos alunos ou da turma quanto ao gênero.
Após a leitura e discussão, procedeu-se com a produção inicial, etapa que permitiu saber a dificuldade dos alunos quanto ao gênero proposto.
Em seguida, já com uma visão apurada das dificuldades dos alunos com relação ao gênero, se focalizou, no entanto, os módulos, previstas na sequência, a partir destas dificuldades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sequência, os módulos ou as etapas permitiram saber que os alunos tinham dificuldades em como começar, ou organizar um resumo, pois, viu-se que alguns só copiavam o texto original sem, no entanto, realizar a devida adequação ao gênero. Outro fato que observou-se é que alguns alunos colocavam os seus julgamentos, caso permitido em outros gêneros como resenha e não permitido no gênero resumo, apesar de permitir paráfrase, ou seja, a partir do entendimento do texto usar a suas palavras para resumi-lo.
Após perceber isso, a atuação ficou mais orientada, pois, sabendo que os alunos tinham dificuldade em começar e organizar o resumo tratou-se deste aspecto ao mostrar a partir de módulos que era preciso trocar frases por outras que sejam mais econômicas e sucintas, manter a linha principal do texto, usar uma linguagem clara e concisa, salientou-se a ideia de não usar frases do autor original, mostrou-se que era necessário transformar discurso direto em indireto, portanto evitar opiniões pessoais como posicionamento crítico dentro do resumo, extrapolando assim os critérios do gênero resumo. Após esses procedimentos a produção final foi uma produção mediada, ou seja, conjunta entre residentes e alunos a partir do quadro. Nesta produção percebe-se uma visão mais apurada sobre gênero, pois as ideias dos alunos mostravam adequação ao gênero tanto pela linguagem assim pela forma da organização do texto.

CONCLUSÕES

Essa aula permitiu concluir que é possível e adequada o uso da sequência didática para o ensino de gêneros textuais, pois é um mecanismo que norteia a atuação do professor e também facilita o aprendizado do aluno que vai aprendendo por etapas a construir um gênero. Assim foi possível a aplicação da sequência didática, como parte da atuação no programa residência pedagógica, que permitiu mais uma vez colocar em prática a interação entre a formação e a campo social de desenvolvimento das práticas educativas. A residência pedagógica está sendo uma mais valia para a formação dos futuros docentes, pois permite o discente se encontrar enquanto futuro professor a partir do programa que proporciona uma situação real de atuação, ou seja, da prática da docência, permitindo superar as dificuldades a partir da interação entre a formação, teoria, pratica numa emersão ao campo do fazer-pedagógico.

AGRADECIMENTOS

É muito gratificante a experiência com o programa Residência Pedagógica, pois o mesmo tem proporcionado um grande aprendizado para os participantes desse projeto. Observa-se que os futuros professores constroem sua profissão a partir da prática de ensino. É de fundamental importância que os mesmos tenham contato com os alunos em seu espaço escolar para poder diagnosticar e minimizar possíveis problemas no ensino, desde a sua formação. O projeto tem sido uma experiência única, pois ela tem fomentado a formação inicial e continuada para professores, de modo a garantir que haja bons profissionais da área de educação. Os agradecimentos são extensivos para todos quanto fazem esse programa funcionar, desde os/as

coordenadores/as geral, coordenação de subprojeto, preceptoras da escola campo e as escolas que abrem suas portas para a recepção do programa, pois acreditam ser um benefício para as escolas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE Valdete Aparecida Borges. Uma Proposta de Ensino do Gênero Resumo por meio das Sequências Didáticas, Anais do SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012.
DE ARAÚJO, Denise Lino. O que é (e como faz) sequência didática? Entrepalavras, v. 3, n. 1, p. 322-334, 2013.
LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. Poíesis pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.